

Diversão & Arte

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, quinta-feira, 22 de outubro de 2009

DF- Cinema

O FESTIVAL resiste

Anúncio dos longas e curtas concorrentes ao Candango traz o fantasma da degradação do Cine Brasília

» LÚCIO FLÁVIO

As novidades em torno da 42ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com a divulgação, ontem, da lista dos indicados ao troféu Candango, chegam embaladas pelo espectro de um fantasma que há tempos vem, literalmente, assustando a classe artística e público de Brasília: o precário estado físico do Cine Brasília, palco do mais tradicional evento cinematográfico do país. Esse desleixo é similar a vários espaços culturais da cidade como tem mostrado uma série de reportagens publicadas pelo *Correio* nos últimos meses. Abandonado, o cinema hoje se encontra com sérios problemas de iluminação, banheiros precários, carpetes e cortinas rasgados e grande parte das poltronas quebradas. A segurança também preocupa. Indignado com o problema, um grupo de artistas organizou, há duas semanas, um barulhento protesto em frente ao cinema, empacotando, simbolicamente, uma maquete do local.

Coordenador do Festival de Brasília desde sua criação, o baiano Fernando Adolfo lamenta a situação. Ele explica que um ofício da Secretaria de Cultura já foi encaminhado no último mês de agosto ao Ministério do Turismo. O órgão federal é um dos possíveis parceiros do GDF no processo de reforma do Cine Brasília, orçado em R\$ 2,4 milhões. "A questão da restauração está burocraticamente andando ainda",

comenta. "O plano era fechar o Cine Brasília a partir de janeiro para uma reforma estrutural, completa, que levaria entre seis a oito meses, mas isso é impossível, pelo menos este ano", emenda. O secretário adjunto Beto Sales foi mais enfático com relação ao assunto, ontem, durante a cerimônia de divulgação dos filmes que concorrerão à mostra competitiva da 42ª edição do Festival de Brasília. "A questão da restauração não só do Cine Brasília, mas de todos os aparelhos culturais da cidade envolve uma política pública de longo prazo, com um orçamento na casa de quase R\$ 200 milhões. É um grande desafio e vamos assumir esse compromisso", destaca.

Enquanto isso, uma medida paliativa usada nos últimos anos entrará em cena com retoques na pintura, reparos no banheiro e a construção da praça de alimentação. Equipamentos de som e projeção serão ajustados. "Não é reforma, apenas uma maquiagem", reconhece Adolfo.

Rosto conhecido dos brasilienses por encarnar até alguns anos atrás o papel de Jesus Cristo na via sacra de Planaltina, o deputado distrital Cláudio Abrantes (PPS) manifestou preocupação com a situação do espaço. "O Cine Brasília é um marco, o principal palco do cinema brasileiro. Temos que buscar recursos, tanto na esfera federal, quanto local, para reverter a situação", lamenta o distrital, que promete brigar pela causa. "Já fizemos uma audiência pública para discutir a questão e acho que temos que evoluir", observa.

Fotos: Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Ontem, no foyer do Teatro Nacional, foram anunciados os filmes que irão disputar o festival em novembro

Pelo menos um primeiro passo já foi dado com a proposta de reajuste das premiações do Troféu Câmara Legislativa do DF para os participantes do festival. A iniciativa, apoiada por alguns parlamentares e por integrantes da Associação Brasileira de Cinema e Vídeo (ABCV), partiu do próprio Abrantes. "Existe um consenso de que esse prêmio é interessante para o Festival de Brasília porque prestigia a produção local", destaca. "Mas desde sua criação, em 1996, ele nunca foi corrigido", admite.

A proposta, que pretende ser votada ainda esta semana, promete dobrar o valor da premiação que atualmente é de R\$ 65 mil para longa-metragem e R\$ 10 mil para curtas. "É uma excelente iniciativa, sobretudo agora que a cidade se tornou, definitivamente, no terceiro pólo de cinema do país, com produções de alta qualidade", defende Fernando Adolfo, referindo-se aos 52 filmes brasilienses inscritos nessa edição do Festival de Brasília.

Prêmio

Criado em 1996, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, o prêmio prestigia produções brasilienses dentro de mostra que corre paralelamente à disputa principal do Festival de Brasília nas categorias longa-metragem, curta-metragem e melhor filme digital.

www.correiobrasiliense.com.br



Ouça entrevista com o coordenador do Festival de Brasília Fernando Adolfo.

Confira a lista de todos os filmes da mostra competitiva da 42ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro



Seriam necessários para recuperar o Cine Brasília



Longa-metragens concorrem ao troféu Candango



Curtas também estão na disputa



Mais uma vez, o Cine Brasília, pichado por vândalos, será "maquiado" para receber o 42º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro